Ofício nº. 0390/2025

Guarujá, 06 de fevereiro de 2025.

À

MRS Logística S.A.

Av. Ibirapuera, 2332 9º andar, Torre 1 - CEP: 04028-002, São Paulo/SP

Assunto: Solicitação de Providências Urgentes sobre Danos Materiais e Ambientais na Comunidade de Vicente de Carvalho, Guarujá – SP

Prezados Senhores,

A **AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva**, em defesa da sociedade civil de Guarujá e da Baixada Santista, vem, por meio deste, solicitar providências urgentes diante dos danos materiais e ambientais causados à comunidade de **Vicente de Carvalho, em Guarujá – SP**, em decorrência das obras de construção da linha férrea executadas por essa empresa.

A referida obra tem gerado impactos significativos à qualidade de vida da população local, especialmente no que diz respeito aos danos estruturais às residências e aos prejuízos ambientais decorrentes de falhas no sistema de drenagem e escoamento das águas pluviais.

A comunidade afetada tem enfrentado graves transtornos causados pela ferrovia, especialmente no trecho que se estende do início da **Av. Senador Salgado Filho até o final da Rua Santo Amaro, em Vicente de Carvalho.** Desde a construção da linha férrea, diversos acidentes ocorreram, resultando em rachaduras nas residências e impactos físicos e psicológicos aos moradores, devido aos estremecimentos causados pela passagem dos trens, agravados pelo ruído intenso durante a noite e fins de semana.

Além disso, a drenagem inadequada das águas pluviais tem resultado em inundações recorrentes, agravadas pela instalação de novas estruturas da ferrovia. Durante a primeira construção, a MRS, a pedido da comunidade, instalou uma manilha para drenagem conectada a uma vala de escoamento. No entanto, com o aumento das chuvas e a maré alta, esse sistema mostrou-se insuficiente, resultando em alagamentos que chegam a invadir as residências a uma altura de meio metro ou mais.

Recentemente, funcionários da empresa Q Detecta Engenharia Ltda - EPP informaram os moradores sobre a construção de uma nova linha ferroviária ao lado da existente, sob responsabilidade da MRS. No entanto, as obras agravaram os problemas, com a criação de estradas elevadas e a instalação de um muro de placas de zinco que dificultam ainda mais a drenagem das águas. Embora tenha sido informado que novos tubos seriam instalados, estes ainda não foram devidamente interligados à vala existente, perpetuando os alagamentos mesmo em períodos de maré baixa.

Outro problema crítico é a ameaça de fechamento da passagem que dá acesso ao portinho dos pescadores, ponto tradicional de embarque utilizado há mais

de 70 anos. O fechamento desse acesso comprometeria diretamente as atividades dos pescadores locais, impactando severamente sua subsistência.

Diante da gravidade da situação e da ausência de retorno aos contatos já realizados pela comunidade, solicitamos que a MRS Logística adote, com a máxima urgência, as providências necessárias para mitigar os danos causados, garantindo a segurança e a qualidade de vida da população afetada. Solicitamos, ainda, um posicionamento formal da empresa sobre as medidas que serão tomadas para solucionar as questões apresentadas.

Aguardamos um retorno urgente e nos colocamos à disposição para dialogar e acompanhar as ações necessárias para a resolução desses problemas.

Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos atenciosamente,

ENG. JOSÉ MANOEL FERREIRA GONÇALVES
Presidente da AGUAVIVA – Associação Guarujá Viva

Anexos:
- Vídeo oficio 389/2025 Problemas e danos materiais causados na comunidade de Vicente de Carvalho Guarujá.mp4

Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP
(13) 97801-6446 | contato@guaruja.org.br
www.guaruja.org.br/aguaviva